

**Universidade Federal do Rio de Janeiro
Instituto de Estudos em Saúde Coletiva**

RELATÓRIO FINAL

Projeto CNPQ N°405077/2013-0
“Complexo Econômico Industrial
da Saúde (CEIS), inovação e
dinâmica capitalista: desafios
estruturais para a construção do
Sistema Universal no Brasil”

Abril de 2018

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	2
2. Equipe Envolvida e Formação de Pesquisadores	7
3. Atividades Desenvolvidas	13
3.1 Seminários.....	14
3.2 Disciplinas.....	15
3.3 Outras atividades.....	16
4. Produção técnica e científica	17
4.1 Artigos Científicos	17
4.2 Artigos em Mídia Especializada	19
4.3 Textos Técnicos	20
4.4 Textos Didáticos para graduação.....	21
4.5 Bases de informações.....	21
4.6 Livros	23
4.7 Relatórios	23
4.8 Teses, Dissertações e Monografias.....	24
4.9 Outras produções técnicas, acadêmicas e científicas	26
Relatórios Parciais	Anexo A
Notas Metodológicas	Anexo B
Notas Técnicas.....	Anexo C
Seminários.....	Anexo D
Disciplinas.....	Anexo E
Outras Atividades.....	Anexo F
Livros e outras publicações	Anexo G

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta o desenvolvimento do projeto, a equipe de pesquisa, as atividades realizadas, os produtos e os resultados do projeto “*Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) Inovação e Dinâmica Capitalista: Desafios Estruturais para a Construção do Sistema Universal no Brasil*” (Projeto CNPQ N°405077/2013-0). Com vigência entre 07/01/2014 e 31/01/2018, o projeto foi contemplado na Chamada Pública para a Rede Nacional de Pesquisas sobre Políticas de Saúde (Edital 41/2013) e envolveu diversas instituições e pesquisadores.

Com vistas a ampliar o conhecimento de fronteira entre a saúde pública, a economia e as ciências sociais, a pesquisa “Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS), Inovação e Dinâmica Capitalista: Desafios Estruturais para a Construção do Sistema Universal no Brasil” (Projeto CNPQ N°405077/2013-0) conforme explicitado no projeto inicial aprovado, se orienta pelo **pressuposto** de que “*as atividades econômicas na saúde são social e historicamente caracterizadas, inscrevem-se em relações sociais, conseqüentemente, os mercados constituídos em torno de suas dimensões (industriais, comerciais, prestação de serviços) são politicamente instituídos, pondo em destaque o alcance das políticas públicas.* Nessa direção, **referencial teórico-conceitual**, que inclui os conceitos de CEIS, privatização e financeirização, foi “*inspirado na economia política, que procura entender como as instituições sociais se reproduzem mediante uma divisão social do trabalho que organiza as atividades econômicas que se expressam em estruturas de mercado mais ou menos competitivas.*” O **objetivo** da investigação foi: *analisar as estratégias de inovação e competição e os fluxos de acumulação de capital e poder político da base produtiva da saúde (CEIS) e identificar barreiras e potencialidades para a efetivação do direito universal à saúde.*

A pesquisa, sob coordenação da Prof^a Dra. Ligia Bahia, foi sediada junto ao Grupo de Pesquisa e Documentação sobre o Empresariamento da Saúde (GPDES)¹, vinculado ao Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ). Em seu desenvolvimento, agregou corpo acadêmico multidisciplinar de diversos estados, cidades e instituições. Contou com a participação de professores, pesquisadores e colaboradores do IESC/UFRJ, do Grupo de Inovação em Saúde (GIS) e do Departamento de Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos (NAF) da Escola Nacional de

¹Para saber mais: <http://www.iesc.ufrj.br/gpdes/>

Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/UERJ), da Faculdade de Medicina Preventiva da Universidade Estadual de São Paulo (FMP/USP), do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE/Unicamp); do Instituto de Economia da UFRJ (IE/UFRJ); do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (CCS/UFES), da Faculdade de Direito de Vitória (FDV), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora (ICH/UFJF). Além de colaboradores e consultores de outras instituições públicas e privadas.

Desde o início do projeto, o grande desafio que se apresentou era o de *como* desenvolver uma pesquisa ampla, com acadêmicos de múltiplos campos de conhecimento, sem perder a dimensão do todo, sem perder de vista aspectos comuns e conexões entre os diversos subprojetos da pesquisa. O desafio de *como* os resultados obtidos por diferentes fontes e estratégias de pesquisa poderiam responder as perguntas gerais do projeto, a ampliar a compreensão ampliada sobre o Complexo Econômico Industrial da Saúde a partir do aporte de estudos empíricos e de novos referenciais teóricos.

Nesse sentido, foi necessário estimular a autonomia, se apoiar na excelência dos pesquisadores envolvidos, e ao mesmo tempo delimitar aspectos comuns e transversais de investigação. De modo a comportar essas necessidades, a pesquisa se organizou a partir de duas grandes linhas de investigação.

A primeira linha de investigação, iniciada em 2014 e finalizada em 2016, coordenada pelo GIS/ENSP/Fiocruz, consistiu na elaboração de uma série de trabalhos dentro da temática saúde, desenvolvimento e inovação. Nesta etapa, foi aprofundado o arcabouço teórico sobre o CEIS, seus subsetores e seus aspectos específicos, foram mapeados nichos estratégicos atuais de inovação no CEIS, e foram apresentados estudos de caso, com vistas a subsidiar políticas públicas para inovação em saúde. Entre os principais produtos desta etapa estão: a publicação de dois volumes do livro “Saúde, Desenvolvimento e Inovação”, organizado por Laís Costa, Ligia Bahia e Carlos Gadelha e que contou com a contribuição de diversos especialistas de diversas instituições e campos de conhecimento; e a publicação de quatro artigos em número temático do periódico Cadernos de Saúde Pública (Volume 32, suplemento 2, 2016).

A segunda etapa teve início em 2015 e terminou em 2018, foi coordenada pelo GPDES/IESC/UFRJ e contou com a participação de diversos subgrupos. Nesta etapa, o

objetivo principal foi analisar a inserção das empresas de subsetores do CEIS nos processos de privatização e financeirização e os reflexos destes processos na ação política do setor privado na definição das políticas de saúde e no debate público. De início, no ano de 2015, foram constituídos os primeiros subgrupos que estudariam cada subsetor (planos e seguros de saúde; hospitais privados; organizações sociais; farmácias e drogarias; medicina diagnóstica; escolas médicas; e indústria farmacêutica) e foi delimitado o marco conceitual da pesquisa (Relatório Parcial 1 – Anexo A). Em 2016, foi selecionada a amostra de 71 empresas estudadas, definidas as três dimensões comuns de análise (contábil-financeira; patrimonial; política e poder) e finalizada a revisão bibliográfica de cada subsetor (Relatório Parcial 2 – Anexo A). Em 2017 e 2018, desenvolveu-se a metodologia (Relatório Parcial 3 – Anexo A), realizou-se a coleta de dados e foram apresentados resultados iniciais. Entre os principais produtos desta etapa estão: notas técnicas e metodológicas, bancos de dados e informações, elaboração de livros (publicados ou no prelo), produção de teses e dissertações, contratação de número temático na revista Cadernos de Saúde Pública para divulgação dos resultados.

Além das duas linhas de investigação foram produzidos outros trabalhos de apoio e eventos (simpósios, seminários) sobre temas não ligados diretamente aos grandes eixos foram realizados (como por exemplo, ‘Sistemas de saúde e privatização na América Latina’), mas que contribuíram para elaboração do marco teórico-metodológico da pesquisa e que promoveram o diálogo amplo entre entidades governamentais, instituições públicas e privadas, experiências internacionais e diversos campos de conhecimento.

Os resultados apresentados têm o propósito de contribuir para o avanço nas fronteiras do conhecimento na área, por meio: da identificação de processos e tendências relacionados ao desenvolvimento do setor privado na saúde no Brasil, especialmente relacionados à inovação, privatização e à financeirização; da compreensão de interrelações entre políticas e econômicas entre as empresas e subsetores estudados; da localização de interfaces entre representação e atuação política do setor privado e a formulação de políticas de saúde; do mapeamento de relações entre os processos identificados no setor saúde e processos econômicos e sociais mais gerais da sociedade brasileira e do capitalismo. Em síntese, buscou-se identificar limites econômicos, sociais e institucionais para a construção do sistema de saúde universal no Brasil, dado o atual estágio de desenvolvimento do mercado da saúde no país.

A pesquisa inscreveu-se, assim, na fronteira de conhecimento sobre o CEIS e sobre as relações público-privado no sistema de saúde brasileiro, atraindo para o tema diversas áreas disciplinares de dentro e de fora do campo da Saúde Coletiva e contribuindo com evidências científicas para a formulação de políticas públicas. Isso foi possível a partir da formação de uma agenda articulada de produção científica e divulgação, da formação e projeção de novos pesquisadores de diversas instituições, da produção de novos métodos e fontes de pesquisa. Herança esta que se consolida como legado para o campo da Saúde Coletiva ao término do projeto.

O presente relatório está dividido em 4 sessões e um anexo. Na segunda, toda a equipe de pesquisa envolvida ao longo de 4 anos de pesquisa é apresentada. Na terceira, são apresentadas as atividades realizadas no âmbito do projeto. Na quarta, é detalhada a produção técnica e científica do projeto. Em anexo, as principais produções e resultados. A tabela 1 resume a produção do projeto, comparando o que inicialmente havia sido previsto e submetido ao CNPq, e o que ao final foi realizado.

Tabela 1 - Produção prevista, produção final do projeto e localização no relatório final

PRODUTO	PREVISTO	PRODUÇÃO FINAL	SESSÃO
Seminários Nacionais	2	3 seminários realizados	3.1
Seminário Internacional	1	3 seminários realizados	3.1
Seminário Rede	1	1 seminário realizado	3.1
Disciplina Graduação	1	2 disciplina de graduação realizada	3.2
Disciplina Pós-Graduação	1	2 disciplina de pós-graduação realizada	3.2
Outras atividades realizadas	-	35 reuniões da equipe de coordenação	3.3
		6 reuniões gerais da pesquisa	3.3
		1 oficina de trabalho	3.3
		1 mini-Curso ofertado	3.3
		Participações em palestras, mesas e debates	3.3
Artigos científicos	16	14 artigos publicados	4.1
		4 artigos aceitos para publicação	4.1
		3 artigos submetidos para publicação	4.1
		1 número temático de periódico contratado	4.1
Artigos em mídia especializada	20	21 reportagens, entrevistas e notas de divulgação em sites e publicações especializadas sobre temas relacionados ao projeto	4.2
Textos técnicos	12	12 notas técnicas	4.3
		5 notas metodológicas	4.3
Textos didáticos para graduação	8	1 dicionário de conceitos e termos técnicos relativos ao projeto, contendo 50 verbetes	4.4
Base de informações	3	1 banco de dados	4.5
		5 bancos de informação	4.5
Livros	2	4 livros publicados	4.6
		2 capítulos de livro publicados	4.6
		4 livros no <i>prelo</i>	4.6
		2 livros em fase final de elaboração	4.6
Relatórios	4	3 relatórios parciais	4.7
		1 relatório final	4.7
Teses e dissertações	-	3 teses de doutorado concluídas	4.8
		8 teses de doutorado em andamento	4.8
		6 dissertações de mestrado concluídas	4.8
		3 dissertações de mestrado em andamento	4.8
Outras produções técnicas e científicas	-	Trabalhos publicados em anais de congresso	4.9
		Vídeos de eventos realizados	4.9
		Vídeo de divulgação	4.9
		Apoio à reedição de Livro	4.9

2. EQUIPE ENVOLVIDA E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

Ao longo de quatro anos de projeto foram envolvidas 86 pessoas de diversas instituições de ensino (majoritariamente públicas), entre pesquisadores, professores, pós-graduandos, graduandos e outros trabalhadores do setor público e privado (tabela 2). A participação de cada um variou de acordo com o grau de envolvimento com os subgrupos de pesquisa do projeto e de acordo com a contribuição exercida (pesquisador, consultor, colaborador, etc.).

Tabela 2 - Equipe envolvida ao longo no projeto de 2014 a 2018, por ordem alfabética

NOME	INSTITUIÇÃO
Adriana Ilha da Silva	UFES
Agleildes Arichele Leal de Queirós	SES/RJ
Alessandra Cardoso Martins	UERJ
Ana Izabel Hollanda	IESC/UFRJ
Ana Carolina Rocha de Souza Ramos	FDV
Ana Karina Iteraminense Cazuzu	UFPE
Antônio Franco Ravioli	DMP/USP
Artur Monte Cardoso	IE/Unicamp
Bernardo Pereira Cabral	IESC/UFRJ
Carolina Soares da Rocha	UFES
Catalina Kiss	IMS/UERJ
Carlos Augusto Garbois Gadelha	GIS/ENSP/Fiocruz
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha	UFPA
Clarissa Loureiro Tonini	FDV
Claudia Maria de Rezende Travassos	ENSP/Fiocruz
Claudia Pereira	ENSP/Fiocruz
Claudio Salm Leopoldo	IE/UFRJ
Christiane M. Gomes do Nascimento	IESC/UFRJ
Christine Gonçalves	IESC/UFRJ
Daniela Tranches de Melo	IESC/UFRJ
Diego Viegas Barbosa	IESC/UFRJ
Diogo Bezerra do Nascimento	UFRJ
Eduardo Levcovitz	IMS/UERJ
Elda Bussinguer	FDV
Elza Maria Laurentino de Carvalho	IESC/UFRJ
Fabiana Turino	UFES
Fabio Alves dos Santos	UFPE
Flávio da Rocha Pires da Silva	UERJ

Francis Sodré	UFES
Frederico Augusto Blanco Ramos	Uniube
Gabriella Bigossi de Castro	UFES
Gabriella Barreto Soares	UFES
Geraldo Luis Nunes	UFRJ
Glaucoy Cristina Lopes Silva	GIS/ENSP/Fiocruz
Heloísa Mendonça de Moraes	UFPE
Henry Szejder	United Health
Ignacio José Godinho Delgado	UFJF
Itamar de Ávila Ramos	FDV
Izabel Aparecida Mendonça Ferreira	IMS/UERJ
Jackeline Christiane Pinto Lobato	IESC/UFRJ
João Victor Tesch Capezzuto	FDV
José Antônio Freitas Sestelo	ISC/UFBA
José Carlos de Souza Braga	IE/Unicamp
José da Rocha Carvalheiro	IEA/USP
José Gomes Temporão	ENSP/Fiocruz
Joyce Caroline Souza Apresentação	UFPE
Juliana Costa Zaganelli	FDV
Júlio César França Lima	ESPJV/Fiocruz
Ialê Faleiros Braga	ESPJV/Fiocruz
Laís Silveira Costa	GIS/ENSP/Fiocruz
Laura Rosenberg Schneider	FDV
Leandro Reis Tavares	Rede D'Or São Luiz
Leonardo Vidal Mattos	IESC/UFRJ
Leila Senna Maia	IMS/UERJ
Licelma Amanda Cavada Fehn	IMS/UERJ
Lígia Bahia	IESC/UFRJ
Lorena Estevam Martins Fernandes	UFES
Lucas Salvador Andrietta	IE/Unicamp
Marília Coser Mansur Mesquita	UFES
Maria do Socorro Veloso de Albuquerque	UFPE
Maria Helena Costa Couto	IMS/UERJ
Maria José Luzuriaga	UnLa (Argentina)
Maria Lúcia Teixeira Werneck Vianna	IE/UFRJ
Marina Marinato Moser	UFES
Mario Dal Poz	IMS/UERJ
Mario Scheffer	DMP/USP
Milton Santos Martins da Silva	UFRJ
Matheus Serrano Leão	FDV

Nadine Anita Fonseca da Silva	UFPE
Paulo Henrique de Almeida Rodrigues	IMS/UERJ
Patrícia Coelho de Soarez	FM/USP
Patrícia Seixas Costa Braga	IESC/UFRJ
Paulo Marcos de Souza	IESC/UFRJ
Paulo Cesar Torreão	IESC/UFRJ
Raphael de Oliveira Lago	ICH/UFJF
Raquel Santos de Oliveira	UFPE
Renato Pereira Passos	-
Roberta Dorneles Ferreira da Costa	IMS/UERJ
Rondineli Mendes Silva	NAF/ENSP/Fiocruz
Rosy Cunha	IESC/UFRJ
Samara Vidral Marinho	ICH/UFJF
Shayene Machado Salles	FDV
Thaís de Andrade Vidaurre Franco	IMS/UERJ
Vera Lucia Luiza	NAF/ENSP/Fiocruz
Victor Bridi de Souza	UFRJ
Wantuil Junior de Ângelo Lima	FDV
Yuri Adan Vaz Correa	FDV

Para execução da pesquisa foram formados subgrupos voltados a analisar segmentos específicos do CEIS ou estudar aspectos específico do projeto (tabela 3).. Cada grupo, sediado em uma das instituições colaboradoras, contou com a participação de número variado de pesquisadores (de 2 a 14), de uma mesma instituição ou de diversas instituições. A criação dos grupos foi definida ao longo da evolução da pesquisa, de acordo com as necessidades apresentadas. Cada grupo possuiu dinâmica de trabalho própria e autonomia de pesquisa, estabelecido por seus coordenadores e pesquisadores, respeitados os prazos e objetivos gerais da pesquisa.

Vale destacar que o desenvolvimento da pesquisa possibilitou a conformação, consolidação ou ampliação da produção científica de diversos grupos de pesquisa envolvidos. Entre eles, destacamos o Grupo de Pesquisa e Documentação sobre o Empresariamento da Saúde (GPDES/IESC/UFRJ), coordenado por Ligia Bahia; o Grupo de Pesquisa Inovação e Saúde (GIS/ENSP/Fiocruz), coordenado por Laís Costa e Carlos Gadelha; o Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Políticas Públicas, Direito à saúde e Bioético (BIOGEPE/FDV), coordenado por Elda Businguer; o Grupo de Estudos em Trabalho e Saúde (GEMTES/UFES), coordenado por Francis Sodré. Além disso,

possibilitou o desenvolvimento de linhas de pesquisa relativas aos temas do projeto em diversas instituições.

Tabela 3- Subgrupos de pesquisa, consultores e colaboradores do projeto

SUBGRUPO	COORD.	SEDE	PARTICIPANTES
Dimensão Poder e Política	Ialê Falleiros Braga	GPDES/ IESC/UFRJ	Eduardo Levcotiz, Flávio Silva, Alessandra Martins, Agleildes Queirós, Milton Santos, Christiane Nascimento, Paulo Marcos Souza, Catalina Kiss, Diogo Nascimento, Francis Sodre, Leila Maia, Maria Helena Couto, Patrícia Braga, Rosy Cunha
Dimensão Contábil Financeira	Artur Monte Cardoso	IE/Unicamp	Lucas Andrietta; José Carlos Braga, Victor Bridi
Dimensão Patrimonial	Leonardo Vidal Mattos	GPDES/ IESC/UFRJ	Elza Carvalho, Diego Barbosa, Paulo Torreão, Ligia, Christine Gonçalves
Planos e Seguros de Saúde	José Antônio de Freitas Sestelo	GPDES/ IESC/UFRJ	Mario Scheffer, Ligia Bahia, Carlos Leonardo Cunha, Leandro Tavares, Christine Gonçalves, Rosy Cunha
Farmácias e Drogarias	Vera Lucia Luiza	NAF/ENSP/ Fiocruz	Leonardo Mattos, Rondineli Silva, Flávio Silva, Claudia Pereira, Christiane Nascimento
Indústria Farmacêutica I	Paulo H. A. Rodrigues	DPPG/IMS/ UERJ	Catalina Kiss, Roberta Costa
Indústria Farmacêutica II	Ignacio G. Delgado	ICH/UFJF	Samara Marinho, Raphael Lago
Organizações Sociais I	Francis Sodré	CCS/UFES	Fabiana Turino, Lorena Fernandes, Gabriella Soares, Gabriella Castro, Adriana Silva, Marina Moser, Carolina Rocha.
Organizações Sociais II	Elda Businguer	FDV/ES	Shayene Salles, Juliana Zaganelli, Itamar Ramos, Ana Ramos, Clarissa Tonini, Wantuil Lima, Yuri Correa, Matheus Leão, João Capezzuto, Laura Schneider.
Organizações Sociais III	Heloísa Mendonça de Moraes	CCS/UFPE	Maria do Socorro Albuquerque; Raquel Oliveira, Fabio dos Santos, Nadine da Silva, Joyce Apresentação, Ana Cazuzu

Escolas Médicas	Mario Dal Poz	IMS/UERJ	Maria Helena Couto; Thais Vidaurre; Licelma Fehn; Leila Maia, Izabel Ferreira
Medicina Diagnóstica	Artur Monte Cardoso	IE/Unicamp	Lucas Andrietta
Hospitais Privados	Claudia Travassos	GPDES/ IESC/UFRJ	Daniela Tranches de Melo; Milton Santos
Saúde, Desenvolvimento e Inovação	Laís Silveira Costa	GIS/ENSP/ Fiocruz	Carlos Gadelha; Patrícia Braga; Glaucy Silva;
Privatização da Saúde na América Latina	Maria José Luzuriaga	GPDES / IESC/ UFRJ	Ligia Bahia
Modelo de Gestão	Mario Scheffer	FM/USP	Antônio Ravioli, Patrícia Soarez
Outros Colaboradores e Consultores Acadêmicos	-	-	José Carlos Braga, Claudio Salm, Maria Lucia Werneck Vianna, Jackeline Lobato, Vinicius de Souza, Julio César França Lima, José Gomes Temporão, Henry Szejder, Bernardo Cabral, José Carvalheiro, Geraldo Nunes, Renato Passos

Outro resultado importante da pesquisa foi a formação de novos pesquisadores, o que é expresso tanto pelos mestrados e doutorados concluídos e em andamento; pelos pós-graduandos e alunos de iniciação científica envolvidos, e pela papel proeminente que estes pesquisadores tiveram no desenvolvimento da investigação em diversos subgrupos de pesquisa. A diversidade de temas, instituições e áreas do conhecimento envolvidas mostram que o projeto estimulou de maneira vigorosa a formação de pesquisadores, o intercâmbio de conhecimentos, a interdisciplinaridade. Assim, impulsiona o desenvolvimento do campo para os próximos anos e décadas.

Para que todos esses resultados se consolidassem (equipe envolvida, consolidação de grupos de pesquisa e formação de novos pesquisadores), foi essencial o auxílio financeiro do CNPq para o pagamento de bolsas de pesquisa (tabela 4)

Tabela 4 - Bolsas de pesquisa financiadas pelo CNPq no âmbito do projeto, por nome, instituição, processo e vigência

TIPO	BOLSISTA	INST.	PROCESSO	VIGÊNCIA
ITI-A	Milton Santos Martins da Silva	GPDES/IES C/UFRJ	181987/2016-3; 180404/2017-2	01/10/2016 a 31/03/2017; 01/04/2017 a 31/12/2017
ITI-A	Alessandra Cardoso Martins	GPDES/IES C/UFRJ	180506/2017-0	01/05/2017 a 31/12/2017
ITI-A	Samara Vidral Marinho	ICH/UJF	182499/2015-4; 181784/2016-5	01/07/2015 a 30/06/2016; 01/09/2016 a 28/02/2017
ITI-A	Raphael de Oliveira Lago	ICH/UFJF	182498/2015-8; 181781/2016-6	01/07/2015 a 30/06/2016; 01/09/2016 a 28/02/2017
ITI-A	Nadine Anita Fonseca da Silva	CCS/UFPE	182497/2015-1; 181988/2016-0	01/07/2015 a 30/06/2016; 01/10/2016 a 31/03/2017
ITI-A	Ana Karina Iteraminense Cazuzu	CCS/UFPE	182471/2015- 2181986/2016-7	01/07/2015 a 30/06/2016 01/10/2016 a 31/03/2017
ITI-A	Joyce Caroline Souza Apresentação	CCS/UFPE	180851/2016-0	01/04/2016 a 30/09/2016
ITI-A	Victor Bridi de Souza	GPDES/ IESC/UFRJ	181239/2016-7	01/06/2016 a 30/11/2016
EXP-C	Izabel Aparecida Mendonça Ferreira	UERJ	379701/2015-4; 372514/2016-2;	01/12/2015 a 31/05/2016; 01/06/2016 a 30/09/2016;
EXP-C	Fabiana Turino	UFES	371847/2016-8	01/04/2016 a 30/09/2016
EXP-C	Elza Maria Cristina Laurentino de Carvalho	GPDES/IES C/UFRJ	372447/2016-3; 372830/2016-1	01/06/2016 a 30/11/2016; 01/07/2016 a 31/03/2017
DTI-A	Laís Silveira Costa	GIS/Fiocruz	381111/2014-8; 380184/2017-6	01/03/2014 a 31/12/2016; 01/02/2017 a 31/07/2017
DTI-A	Ialê Falleiros Braga	GPDES/IES C/UFRJ	381251/2016-0; 382195/2016-7; 380635/2017-8; 380752/2017-4; 380973/2017-0; 381234/2017-7	01/04/2016 a 30/09/2016; 01/12/2016 a 28/02/2017; 01/04/2017 a 30/06/2017; 01/05/2017 a 31/07/2017; 01/07/2017 a 31/10/2017; 01/10/2017 a 31/12/2017
DTI-B	Maria Helena Costa Couto	IMS/UERJ	384352/2014-6	01/08/2014 a 30/06/2016
DTI-B	Artur Monte Cardoso	IE/Unicamp	381306/2016-0; 382198/2016-6; 380751/2017-8; 381235/2017-3;	01/04 a 30/09/2016; 01/12/2016 a 31/03/2017; 01/05/2017 a 31/07/2017; 01/10/2017 a 31/01/2018;
DTI-B	Daniela Tranches de Melo	GPDES/IES C/UFRJ	382815/2015-7	01/07/2015 a 31/12/2016
DTI-B	Leonardo Vidal Mattos	GPDES/IES C/UFRJ	382113/2015-2; 380144/2017-4	01/05/2015 a 30/11/2016; 01/01/2017 a 31/03/2017
DTI-C	Shayene Machado Salles	UFES	381287/2016-5	01/04/2016 a 30/09/2016
DTI-C	Antonio Franco Ravioli	FMP/USP	384077/2015-3	01/10/2015 a 31/03/2016

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao longo de 4 anos de pesquisa, foram desenvolvidas uma série de atividades: seminários nacionais e internacionais (seção 3.1); disciplinas de graduação e pós-graduação (seção 3.2) reuniões periódicas das equipe de coordenação e dos subgrupos de pesquisa; reuniões gerais da rede de pesquisa envolvida no projeto; oficinas de trabalho; minicurso em congresso (seção 3.3).

A cada ano, as atividades realizadas foram essenciais para subsidiar, apoiar, coordenar e harmonizar as atividades de pesquisa de múltiplos grupos. Por se tratar de equipe diversa, multidisciplinar e com inserção variada no tema de pesquisa, fez-se necessário respeitar e incentivar as variadas abordagens teóricas e empíricas de cada subgrupo de pesquisa, e, concomitantemente, delimitar orientações metodológicas convergentes, bem como variáveis e aspectos de observação comuns entre os diversos substores. Nesse sentido, os espaços das reuniões, oficinas, curso e seminários foram fundamentais para construir o substrato teórico e empírico comum, intercambiar conhecimentos, assimilar conceitos gerais da pesquisa, formar pesquisadores e delinear estratégias coletivas de investigação. Esse esforço foi fundamental em diversas etapas da pesquisa – desde a revisão bibliográfica até a interpretação dos dados produzidos, passando pelo desenvolvimento teórico e metodológico.

Em linhas gerais, o foco das atividades desenvolvidas em cada ano de projeto foram:

2014 – conformação inicial da equipe de pesquisa; desenvolvimento de metodologia para estudos de caso de empresas a partir do subsetor de empresas de planos de saúde, envolvendo análise de estruturas societárias e levantamento de informações contábeis; exploração inicial sobre possíveis referenciais teóricos; realização da primeira reunião da rede de pesquisadores e de dois seminários nacionais e um internacional.

2015 – revisão de literatura sobre os subsetores estudados; participação do projeto junto à organização do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Goiânia, 28 de julho a 1º de agosto); apresentação de trabalhos e resultados iniciais em congresso; fortalecimento das cooperações técnicas entre os grupos de pesquisa; desenvolvimento do marco teórico-conceitual comum da pesquisa (primeiro relatório parcial – Anexo A); delineamento metodológico inicial da investigação; início da coleta de dados de alguns substores;

investigação de aspectos específicos da pesquisa; realização de um seminário nacional e um internacional.

2016 – revisão bibliográfica dos subsetores e outros conceitos relevantes (segundo relatório parcial – AnexoA); delimitação final dos sete subsetores estudados, dos grupos de pesquisa relacionados e de critérios de seleção da amostra de 71 empresas/grupos empresariais a serem estudados(Nota Metodológica 1 – Anexo B);defesas das primeiras teses e dissertações ligadas ao projeto; publicação dos primeiros artigos do projeto explorando casos de empresas e subsetores e aspectos conceituais relativos ao CEIS; lançamento de dois livros aprofundando conceitos e as articulações entre desenvolvimento, inovação e saúde no âmbito do conceito de CEIS;delimitação das dimensões metodológicas e analíticas comuns a todos os subsetores: estrutura societária, contábil-financeira e política; realização de três reuniões presenciais da rede de pesquisa e de dois seminários nacionais.

2017 –desenvolvimento da metodologia das três dimensões comuns da pesquisa e sua aplicação nos subsetores (terceiro relatório parcial - Anexo A; Notas Metodológicas 2, 3 e 4 – Anexo B); oficina de trabalho com integrantes de toda a pesquisa; definição das fontes de dados; coleta de dados e construção dos bancos de informações; realização de minicurso; apresentação de resultados iniciais da pesquisa em trabalhos e mesas no 3ºCongresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde (Natal,1 a 4 de maio); análise inicial dos resultados a partir de notas técnicas; apresentação de resultados em Seminário final da pesquisa; realização de um seminário internacional.

No ano de 2018 são esperados a publicação de livros, artigos e divulgação dos resultados, bem como a consolidação da rede de pesquisa, de uma agenda de investigação e o desdobramento em novos projetos.

3.1 SEMINÁRIOS

Foram realizados ao todo 5 seminários nacionais e 3 seminários internacionais com apoio do projeto. Os seminários tiveram especial importância para: discussão sobre o estado da arte e marcos conceituais (empresariamento da saúde, valor e saúde); aprofundamento em aspectos específicos da pesquisa (como saúde, desenvolvimento e inovação; processos comuns aos sistemas de saúde da América Latina), debates estratégicos (Saúde e PEC 2141) ou em temas de subsetores (organizações sociais). A

tabela 5 apresenta um resumo dos seminários realizados. O detalhamento das atividades pode ser consultado no Anexo D.

Tabela 5 - Seminários nacionais e internacionais realizados do âmbito da pesquisa

Caráter	Título	Data	Local	Detalhes
Nacional	Estado da arte do Empresariamento da Saúde no Brasil	7 e 8 de agosto de 2014	CBAE/UFRJ	Anexo D
Nacional	Saúde, Desenvolvimento e Inovação	20 e 21 de outubro de 2014	ENSP/Fiocruz	Anexo D
Nacional	O Valor e a Saúde - Desafios à Reflexão	2 de junho de 2016	IESC/UFRJ	Anexo D
Nacional	I Simpósio de Gestão, Trabalho e Saúde - Organizações Sociais de Saúde: Um novo modelo de gestão para o SUS	28 de novembro de 2016	CCE/UFES	Anexo D
Nacional	Workshop: A Saúde no Brasil Após a PEC 241	8 de dezembro de 2016	USP	Anexo D
Internacional	Desafios dos Sistemas de Saúde na América Latina: o caso do Brasil e do Chile	16 de dezembro de 2014	IESC/UFRJ	Anexo D
Internacional	Dilemas e oportunidades atuais dos sistemas de saúde de países de América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Costa Rica	14 e 15 de dezembro de 2015	IESC/UFRJ	Anexo D
Internacional	I Simpósio Internacional da Rede Brasil/EUA de Políticas Públicas de Saúde	22 e 23 de junho de 2017	CEFD/UFES	Anexo D

3.2 DISCIPLINAS

Conforme estabelecido no projeto inicial, foram realizadas duas disciplinas abordando aspectos relacionados aos assuntos da pesquisa, especialmente sistemas de saúde, Complexo Econômico Industrial da Saúde, privatização e financeirização.

Na graduação, intitulada “Políticas de Saúde no Brasil e Complexo Econômico Industrial da Saúde” foi ofertada duas vezes no curso de Saúde Coletiva da UFRJ, em 2017. A disciplina foi coordenada pela Professora Ligia Bahia e também teve a participação de Daniela Tranches de Melo como pós-doutoranda. Os conteúdos e a ementa podem ser consultados no Anexo E.

Na pós-graduação, foram realizadas no ano de 2017 no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP/Fiocruz as disciplinas “Desenvolvimento, Saúde e Inovação” e “Complexo Econômico Industrial da Saúde e a Sustentabilidade do SUS,

ambas coordenadas por Carlos Gadelha e José Maldonado (GIS/ENSP/Fiocruz). Os conteúdos e as ementas podem ser consultados no Anexo E.

3.3 OUTRAS ATIVIDADES

Foram também realizadas outras atividades essenciais para o desenvolvimento da pesquisa. Foram realizadas 35 reuniões da equipe de coordenação e de 6 reuniões gerais do projeto. Os registros em ata destas atividades encontram-se no Anexo F.

O projeto realizou, entre as atividades pre-congressuais do 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, o minicurso intitulado “*Privatização e Financeirização: representação de interesses de grandes grupos econômicos em sistemas de saúde selecionados*”, no dia 1º de maio de 2017, em Natal/RN. Nele, foram apresentados resultados iniciais do projeto e discutidos arcahouço teórico e conceitual da pesquisa. (ver Anexo F). Também foi realizada uma oficina de trabalho sobre a dimensão “poder e política”, nos dias 18 e 19 de janeiro de 2017 no IESC/UFRJ, reunindo os subgrupos de pesquisa de cada um dos subsetores, cujo produto foi a Nota Metodológica 4 (ver anexo B). A tabela 6 mostra a data em que foram realizadas estas atividades,

Por fim, vale destacar ainda a participação de diversos integrantes da pesquisa como palestrantes em mesas, debates e cursos em diferentes eventos organizados por instituições acadêmicas, órgãos governamentais e entidades da sociedade civil, pelo Brasil e também fora. Estas participações foram importantes para a divulgação da pesquisa em diferentes esferas.

Tabela 6 - Reuniões periódicas da equipe de coordenação, oficinas de trabalho (sublinhado), minicurso (itálico) e reuniões gerais e presenciais da pesquisa (negrito) com registro em ata, por dia do mês, de 2014 a 2017.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2014	-	7/28	28	9	5	25	31	6/28	11/22	<u>2</u> 22	3/10/27	17
2015	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	3/24	3
2016	-	16 17/18	-	5/19	3/19	-	<i>7/14/21</i> 28/29	-	8/21	20/27	-	15
2017	6 <u>18/19</u>	-	-	18	<i>1</i>	-	18	17/18	-	-	-	8

4 PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA

4.1 ARTIGOS CIENTÍFICOS

No âmbito do projeto foram publicados 14 artigos científicos, sendo 4 deles publicados em número temático da revista *Cadernos de Saúde Pública* (volume 32, suplemento 2) intitulado “*Saúde, desenvolvimento e inovação*”. Outros 4 artigos foram aceitos para publicação e outros 3 foram submetidos. Além disso, através do projeto, foi fechado acordo com o a mesma revista para a elaboração de um número temático para concentração dos artigos na linha da pesquisa. Os artigos deste número estão sendo elaborados e serão submetidos até Julho de 2018, e a expectativa é que sejam produzidos e publicados ao menos 7 artigos com resultados de pesquisa sobre cada um dos subsetores estudados e ao menos 3 artigos teóricos ou metodológicos.

Vale destacar a diversidade de temas cobertos na produção, incluindo tanto aspectos teóricos quanto empíricos, todos dentro do escopo delimitado no projeto; e a interlocução da produção elaborada com outras áreas do conhecimento, produto da interdisciplinaridade presente no trabalho. O projeto publicou e publicará nas principais revistas do campo da saúde coletiva, mas também em importantes revistas do campo da Economia e do Direito. Ao final da publicação de todos artigos aceitos e submetidos, a meta de 16 artigos científicos será atingida e superada. A tabela 7 detalha a produção.

Tabela 7 - Artigos publicados, aceitos ou submetidos para publicação pela equipe do projeto

Artigo	Referência	Autores	Ano
The privatization of medical education in Brazil: trends and challenges	Human Resources For Health, 13(96)	Scheffer, M; Dal Poz, M	2015
Das empresas médicas às seguradoras internacionais: mudanças no regime de acumulação e repercussões sobre o sistema de saúde no Brasil	Cadernos de Saúde Pública, 32(sup.2)	Bahia, L; Scheffer, M; Tavares, LR; Braga, IF	2016
Inovação, desenvolvimento e financiamento das instituições de Ensino Superior em saúde	Cadernos de Saúde Pública, 32(sup.2)	Dal Poz, M; Couto, MHC; Franco, TAV	2016
Janelas de oportunidades e inovação tecnológica na indústria brasileira de medicamentos	Cadernos de Saúde Pública, 32(sup.2)	Tigre, PB; Nascimento, CVMF; Costa, LS	2016
Inovação nos serviços de saúde: apontamentos sobre os limites do conhecimento.	Cadernos de Saúde Pública, 32(sup. 2)	Costa, LS	2016
As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo em saúde na nova agenda de desenvolvimento nacional	Saúde em Debate, 40(111)	Costa, LS; Metten, A; Delgado, IJG	2016
A implantação de um núcleo de inovação tecnológica: a experiência da Fiocruz.	Rev Eletron Comun Inf Inov	Braga, PSC; Costa, LS	2016

	Saúde, 10(4)		
Organizações Sociais de Saúde nos hospitais públicos do Estado do Espírito Santo.	Rev. Bras. Pesq. Saúde 18(1)	Turino, F; Soares, GB; Mansur, MC; Sodre, F.	2016
Organizações Sociais de Saúde (OSS): Privatização da Gestão de Serviços de Saúde ou Solução Gerencial para o SUS?	Revista Eletrônica Gestão & Saúde, 7	Soares, GB; Borges, FT; Santos, RR; Garbin, CAS; Moimaz, SAS; Siqueiras, CEG	2016
Saúde e desenvolvimento: um diálogo com o pensamento de Celso Furtado	Ciência & Saúde Coletiva, 22(7)	Costa, LS; Bahia, L; Braga, PSC	2017
Processos de expansão e limites a privatização da atenção à saúde na América Latina: além das tipologias	Cadernos de Saúde Pública, 33(sup. 2)	Luzuriaga, MJ; Bahia, L	2017
A Financeirização das políticas sociais e de saúde no Brasil do Século XXI.	Economia e Sociedade, 26(esp.)	Sestelo JAF; Cardoso, AM; Braga, IF; Mattos, LV; Andrietta, LS	2017
Organizações Sociais da Saúde: uma expressão fenomênica da privatização da saúde no Brasil.	Cadernos de Saúde Pública, 34(1)	Morais, HMM; Albuquerque, MSV; Oliveira, RS; Cazuzu, AKI; Silva, NAF	2018
Modalidades de gestão de serviços no Sistema Único de Saúde: revisão narrativa da produção científica da Saúde Coletiva no Brasil (2005-2016)	Cadernos de Saúde Pública, 34(4)	Ravioli, AF; Soarez, PC; Scheffer, MC	2018
Inovação e acesso à saúde: uma análise das políticas recentes	Ciência & Saúde Coletiva (submetido)	Costa, LS	2018
Emendas Parlamentares direcionadas às Organizações Sociais: estudo sobre a transparência no financiamento da saúde.	Trabalho, Educação e Saúde (aceito)	Turino, F; Sodre, F	2018
Gestão de recursos humanos nos hospitais estaduais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde.	Trabalho, Educação e Saúde (aceito)	Martins, LE; Soares, GB; Turino, F; Sodre, F.	2018
Dominância financeira na assistência à saúde: a ação política do capital sem limites no século XXI	Ciência & Saúde Coletiva (submetido)	Sestelo, JAF.	2018
30 anos de SUS: uma transição necessária, mas insuficiente	Cadernos de Saúde Pública (submetido)	Bahia, L.	2018
Saúde no contexto da inter-relação público-privado: um bem público, um bem de consumo ou um Direito Humano Fundamental com vistas à universalidade?	Revista direitos fundamentais & democracia (aceito)	Bussinguer, ECA; Salles, SM.	2018
A evolução recente indústria farmacêutica brasileira nos limites da subordinação econômica	Aceito para publicação	Rodrigues, PHA; Kiss, C; Costa, RD.	2018
Numero Temático (produção acordada com revista – artigos em fase de elaboração)	Cadernos de Saúde Pública	Vários	2018-2019

4.2 ARTIGOS EM MÍDIA ESPECIALIZADA

Foram produzidas 22 publicações em 12 veículos de mídia especializada, englobando artigos, entrevistas e contribuições para reportagens que envolvem os temas de pesquisa e os resultados obtidos pelo projeto (tabela 8). A produção possibilitou a divulgação dos resultados para o público da saúde coletiva, englobando profissionais de saúde, gestores, acadêmicos, instituições públicas e privadas e também o público em geral. Assim, superamos a meta estabelecida de 22 artigos publicados em mídia especializada.

Tabela 8 - Artigos publicados em mídia especializada pela equipe do projeto

Título	Tipo	Veículo	Contribuição	Data
Ligações perigosas	Reportagem	Revista Poli, nº 39	Scheffer, M; Bahia, L.	26/03/2015
Terceirização da Saúde causa concentração de capital	Reportagem	Site da Federação Nacional dos Médicos	Sodré, F.	02/06/2016
Entrevista com a Profa. Dra. Francis Sodré da UFES	Entrevista	TV SindMédico (canal youtube)	Sodré, F.	05/07/2016
O plano B ao SUS	Reportagem	Site da ESPJV/Fiocruz	Scheffer, M.	12/08/2016
CLDF debate OSs no serviço público novamente	Reportagem	Site do Sindicato dos Médicos do Mato Grosso do Sul	Sodré, F.	22/08/2016
Plano (im)popular.	Reportagem	Revista Radis, nº 168	Scheffer, M.	01/09/2016
Planos de Saúde Popular ou os Caça-Níqueis da Saúde	Artigo	Site da ESPJV/Fiocruz	Braga, IF; Mattos, LV	09/09/2016
Uma segunda alma para o SUS?	Reportagem	Revista Poli, nº 48	Braga, IF; Sestelo, JAF	09/11/2016
SIMERS promove debate com especialista sobre impactos da terceirização na saúde	Reportagem	Site do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul	Sodré, F.	01/12/2016
A inovação não é neutra	Entrevista	Portal Saúde Amanhã	Costa, LS	06/02/2017
Mercadão da saúde	Reportagem	Revista Radis, nº 175	Scheffer, M.	01/04/2017
Entrevista Especial com Ligia Bahia	Entrevista	Portal Instituto Humanitas Unisinos (IHU)	Bahia, L.	16/05/2017
Ciência Made in Brasil	Reportagem	Revista Radis, nº 177	Costa, LS; Gadelha, CG	01/06/2017
Agência Nacional de Saúde Suplementar	Reportagem	Dicionário Jornalístico ESPJV/Fiocruz	Scheffer, M	14/06/2017
Interesses Privados na Saúde Mental	Reportagem	Revista Poli, nº 54	Mattos, LV	23/11/2017
Pesquisa revela que hospitais terceirizados gastam 2,4 vezes mais que as unidades públicas	Reportagem	Jornal Século Diário (online)	Sodré, F	07/01/2018
Assembleia destinou R\$ 4,8 milhões em emendas a Organizações Sociais de Saúde	Reportagem	Jornal Século Diário (online)	Turino, F	24/02/2018
Seis deputados propuseram emendas acima de R\$ 200 mil para OSs da Saúde.	Reportagem	Jornal Século Diário (online)	Turino, F	27/02/2018

Pesquisa indica que 12% do orçamento da Saúde foram destinados a OSs na última eleição majoritária	Reportagem	Jornal Século Diário (online)	Turino, F	06/03/2018
Entrevista com Ligia Bahia	Entrevista	Observatório de Análise Política em Saúde	Bahia, L	21/03/2018
Entrevista com José Sestelo	Entrevista	Site da ESPJV/Fiocruz	Sestelo, JAF	13/04/2018
A ponta do iceberg	Reportagem	Site Outra Saúde	Mattos, LV	16/04/2018

4.3 TEXTOS TÉCNICOS

Ao todo foram produzidos 17 textos técnicos (tabela 9), sendo estes: 4 notas metodológicas (NM) sobre a seleção da amostra analisada no projeto, sobre as três dimensões comuns de análise da pesquisa, e sobre a construção dos bancos de dados e informações desenvolvidas; 2 notas técnicas (NT) que subsidiaram o desenvolvimento metodológico da pesquisa, abordando as classificações jurídicas de empresas e OSs; 2 notas técnicas explorando aspectos específicos da pesquisa; e 7 notas metodológicas apresentando resultados preliminares de cada um dos subsetores estudados.

Tabela 9 - Textos técnicos produzidos pelo projeto (Anexos B e C)

Produto	Autores	Ano	Anexo
NT1 – Processos de fusões e aquisições no mercado farmacêutico submetidos ao CADE.	Barbosa, DV; Ramos, F; Hollanda, AI; Mattos, LV	2015	C
NT2 – Iniquidades de acesso a tecnologias de saúde: causas e estratégias de superação	Braga, PSC; Bahia, L; Costa, LS	2016	C
NT3 – Análise das Organizações Sociais originárias dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo	Sodré, F; Bussinger, EC; Turino, F; Fernandes, LEM; Soares, GB	2016	C
NM1 – Critérios de seleção da amostra de empresas de sete subsetores do setor saúde	Mattos, LV	2016	B
NT4 – Estrutura societária de empresas – considerações jurídicas básicas	Barbosa, DV	2017	C
NM2 – Dimensão 1: Análise contábil-financeira de empresas do setor saúde	Cardoso, AM; Andrietta; LS	2017	B
NM3 – Dimensão 2: Análise de patrimônio e propriedade de empresas do setor saúde	Mattos, LV; Barbosa, DV; Carvalho, EMCL; Bahia, L; Torreão, P.	2017	B
NM4 – Dimensão 3: Análise política e de poder do setor privado na saúde	Braga IF;	2017	B
NM5 – Organizações Sociais de Saúde nos serviços de saúde pública do Brasil – Critérios para Seleção, Identificação e Análise	Sodré, F; Bussinger, EC; Turino, F; Fernandes, LEM; Soares, GB	2016	B
NT5 – A expansão do ensino médico privado e suas relações com os grupos empresariais educacionais no Brasil	Dal Poz, M; Couto, MHC; Fehn, LAC; Maina, LS	2017	C
NT6 – A dinâmica recente da indústria farmacêutica no Brasil	Rodrigues, PHA; Kiss, C; Costa, RDF	2017	C

NT7 – Planos e seguros de saúde: a financeirização no esquema comercial de intermediação assistencial privativa	Sestelo, JAF	2017	C
NT8 – Reflexões sobre a influência do sistema hospitalar privado no sistema de saúde brasileiro	Melo, DT; Santos, M; Travassos, C.	2017	C
NT9 – Medicina Diagnóstica: crescimento e centralização via fusões e aquisições	Cardoso, AM; Andrietta, L	2018	C
NT10 – Complexo Econômico Industrial da Saúde: Organizações Sociais de Saúde	Sodré, F; Bussinger, EC; Turino, F; Fernandes, LEM; Soares, GB	2018	C
NT11 – Oferta privada de medicamentos e a formação de grupos econômicos de farmácias e drogarias no Brasil	Mattos, LV; Luiza, VL; Silva, RM; Rocha, F; Pereira, C.	2018	C
NT12 – Balança Comercial do Complexo Econômico Industrial da Saúde (1996-2016)	Costa, LS; Gadelha, CAG; GIS/ENSP/Fiocruz	2017	C

Os textos técnicos somam-se aos relatórios parciais e final do projeto e aos artigos científicos como principais produtos da produção acadêmica escrita do projeto, tendo importância central para a compreensão do desenvolvimento metodológico da pesquisa e da utilização dos dados obtidos nas análises iniciais.

4.4 TEXTOS DIDÁTICOS PARA GRADUAÇÃO

Foi produzido um dicionário acadêmico didático com conceitos e temas relacionados ao universo pesquisa, intitulado “*Dicionário de Empresas, Grupos Econômicos e Financeirização da Saúde*”. A partir de esforço interdisciplinar, a publicação mescla a colaboração de acadêmicos e pós-graduandos do campo da saúde coletiva e intelectuais de outras áreas como Economia, Direito, Ciência Política e Sociologia. O produto foi contratado com recursos do projeto junto à Editora Hucitec, encontra-se em fase de revisão e tem publicação prevista para julho de 2018.

Foram, ao total, elaborados 50 verbetes, que apesar de reunidos em uma única publicação, superaram o objetivo de produzir 8 textos didáticos para cursos de graduação. O projeto editorial do dicionário, a lista de verbetes produzidos e seus respectivos autores podem ser consultados no Anexo G.

4.5 BASES DE INFORMAÇÕES

Foram produzidos um banco de dados e cinco bancos de informações (o objetivo inicial era a produção de um banco de informações), cada um relativo a uma das dimensões gerais da pesquisa ou a subsetores específicos. Para cada um, uma metodologia de coleta, compilação e análise dos dados foi desenvolvida. Além disso, podem ser

mantidos atualizados posteriormente. Os bancos de dados elaborados podem ser disponibilizados para consulta pública e utilização mediante solicitação à coordenação do projeto, conforme indicado no site do GPDES.

O primeiro deles, reúne dados contábeis e financeiros extraídos das demonstrações de resultados das empresas selecionadas, no período de 2008 a 2015. Os dados foram padronizados e reunidos em um único banco de dados, a partir do qual é possível obter uma série de indicadores econômicos, que refletem em maior ou menor grau a inserção das empresas selecionadas no processo de financeirização. O processo de elaboração do banco de dados e definição dos indicadores é descrito na Nota Metodológica 2 (Anexo B).

O segundo deles reúne informações extraídas de diferentes fontes de dados (juntas comerciais, receita federal, Comissão de Valores Mobiliários – CVM; sites das empresas) sobre a estrutura patrimonial das empresas no ano de 2016, incluindo acionistas, sócios, participação em capital, natureza jurídica, diretoria e executivos, base geográfica, entre outros. Através desse banco de informações foi possível obter tanto um panorama atual das empresas selecionadas, mais detalhado para o ano de 2017, e, também, reconstituir a trajetória de fusões e aquisições, financiamento, expansão, entrada de investidores, diversificação de atividades, abertura de capital, entre outros. O processo de coleta de dados, elaboração do banco de informações e análise preliminar são descritos na Nota Metodológica 3 (Anexo B).

Por fim foi produzido um segundo banco de informações, relativo à dimensão política e do poder. O banco foi estruturado a partir de uma matriz de “propositores” (agentes políticos do setor público e privado relevantes na dinâmica de cada subsetor – entidades patronais, órgãos governamentais, parlamento, organizações da sociedade civil, etc.) e “proposições” (propostas apresentadas no debate público em documentos, projetos de lei, alôes do executivo e do judiciário, etc). Foram coletados dados em jornais de grande circulação, sites legislativos, site das instituições estudadas, entre outros. O processo de coleta de dados, elaboração do banco de informações e análise preliminar são descritos na Nota Metodológica 4 (Anexo B). A partir dos dados foi possível elaborar um panorama do perfil e padrão de atuação política de agentes privados nas políticas públicas de saúde, bem como a relação desta atuação com as transformações econômicas obtidas nos resultados das outras dimensões.

Além disso, foram produzidas outras três bases de dados e informações secundárias a partir de metodologias de pesquisa específicas dos subgrupos Organizações Sociais I e II, Hospitais Privados e Escolas Médicas, que também podem ser disponibilizadas mediante solicitação.

4.6 LIVROS

O todo foram publicados pelo projeto 3 livros (meta inicial de 2). Outros cinco encontram-se me fase final de elaboração ou já se encontram em versão preliminar, aguardado a publicação. A tabela 10 resume e detalha essa produção.

Tabela 10 - Livros produzidos pelo projeto - publicados, no prelo ou em fase final de elaboração

Título e Editora	Autores	Data	Status
Saúde, Desenvolvimento e Inovação - Volume 1. Rio de Janeiro: CEPESC, IMS/UERJ, Fiocruz, IESC/UFRJ.	Costa, LS; Bahia, L; Gadelha, CAG (orgs.).	2016	Publicado
Saúde, Desenvolvimento e Inovação - Volume 2. Rio de Janeiro: CEPESC, IMS/UERJ, Fiocruz, IESC/UFRJ.	Costa, LS; Bahia, L; Gadelha, CAG (orgs.).	2016	Publicado
Organizações Sociais de Saúde e a Lei de Acesso à Informação - Transparência, Economicidade e Eficiência. Curitiba: Juruá Editora.	Zaganelli, JC; Bussinguer, EC; Bahia, L	2017	Publicado
Organizações Sociais: agenda política e os custos para o setor público de saúde. São Paulo: Editora Hucitec	Sodre, F; Bussinguer, E.; Bahia, L (orgs.)	2018	No prelo
Dicionário de Empresas, Grupos Econômicos e Financeirização da Saúde. São Paulo: Editora Hucitec	Lima, JCF (org.)	2018	No prelo
Privados de la Salud: las privatizaciones de los sistemas de salud en Argentina, Brasil, Chile y Colombia. São Paulo: Editora Hucitec.	Luzuriaga, MJ.	2018	Contratado / fase final de elaboração
Empresariado e Políticas de Saúde no Brasil contemporâneo. Editora Fiocruz	Braga, IF	2018	No prelo
Planos e seguros de saúde no Brasil de 2000 a 2015 e a dominância financeira. Salvador: Edufba.	Sestelo, JAF	2018	No prelo
Saúde e Previdência: Estudos de Política Social. São Paulo: Editora Hucitec. 2ª Ed. (reedição)	Braga, JCS	2018	No prelo

4.7 RELATÓRIOS

Conforme estabelecido nos objetivos iniciais do projeto, foram produzidos três relatórios parciais (Anexo A) e o presente relatório final. O primeiro relatório parcial consistiu da delimitação conceitual e organizacional da pesquisa a partir dos referenciais teóricos selecionados e das subsetores incluídos e foi produzido em dezembro de 2015. O segundo relatório parcial, produzido em agosto de 2016, apresenta uma caracterização inicial de cada um dos substores estudados, a partir de revisão bibliográfica e resultados

iniciais. O terceiro relatório parcial, produzido em junho de 2017, sistematiza os principais referenciais teóricos e o desenvolvimento metodológico global da pesquisa.

4.8 TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

Outra produção importante da pesquisa são as teses, dissertações e monografias produzidas. Foram formados até o momento 1 pós-doutor, 3 doutores, 6 mestres. Serão formados a partir da agenda de pesquisa estabelecida pelo projeto mais 7 doutores e 3 mestres.

Tabela 11 - Pós-Doutorados (PD), Teses (T), dissertações (D) e monografias (M) produzidas ou em andamento no âmbito do projeto.

Tipo	Título	Autor	Programa	Data
PD	A inserção de estabelecimentos hospitalares no processo de financeirização: desafios para o SUS no século XXI. Orientação: Ligia Bahia	Daniela Tranches de Melo	IESC/UFRJ	2018
T	Assistência Suplementar aos servidores públicos e militares no Brasil: dos esquemas corporativos tradicionais ao mercado subsidiado. Orientação: Ligia Bahia	Carlos Leonardo Figueiredo Cunha	PPGSC/ IESC/ UFRJ	2016
T	Los procesos de privatización de los servicios de salud en cuatro países de América Latina: Argentina, Brasil, Chile y Colombia. Semejanzas y singularidades en los recorridos y los resultados. Orientação: Ligia Bahia	Maria José Luzuriaga	PPGSC/ IESC/ UFRJ	2016
T	Planos e Seguros de Saúde do Brasil de 2000 a 2015. Orientação: Ligia Bahia	José Antônio Freitas Sestelo	PPGSC/ IESC/ UFRJ	2017
T	Os desafios do Estado Brasileiro para garantia do acesso de medicamentos: um estudo sobre os encontros e desencontros das políticas sanitária e industrial. Orientação: Paulo Henrique de Almeida Rodrigues	Catalina Kiss	PPGSC/IMS /UERJ	Prevista para 2018
T	O papel do setor privado na formação de profissionais médicos e enfermeiros para a Atenção Primária em Saúde. Orientação: Mario Dal Poz	Licelma Amanda Cavada Fehn	PPGSC/IMS /UERJ	Prevista para 2019
T	Acumulação de Capital na Saúde Brasileira (2008-2015). Orientação: Eduardo Fagnani. Co-orientação: Ligia Bahia	Lucas Salvador Andrietta	IE/Unicamp.	Prevista para 2019
T	Complexo Econômico Industrial da Saúde e Institutos de Pesquisa no Brasil Contemporâneo. Orientação: Ligia Bahia. Co-orientação: Laís Silveira Costa	Patrícia Seixas Costa Braga	PPGSC/ IESC/ UFRJ	Prevista para 2020
T	As organizações sociais a partir do Complexo Econômico Industrial da Saúde. Orientação: Francis Sodré.	Fabiana Turino	PPGSC/UFE S.	Prevista para 2020
T	Governamentalidade neoliberal e biopolítica nas políticas de estímulo ao trabalho precário: uma análise da categoria "trabalho" nas Organizações	Shayene Machado Salles	Faculdade de Direito de Vitória	Prevista para 2020

	Sociais de Saúde da Região da Grande Vitória-ES. Orientação: Elda Bussinguer		(FDV)	
T	Saúde, Desenvolvimento e Política no Brasil da Nova República (1990-2018). Orientação: Ligia Bahia	Leonardo Vidal Mattos	PPGSC/IESC/UFRJ	Prevista para 2021
D	Direito à saúde e Organizações Sociais: uma análise da decisão do STF na Adin nº 1923/98 sob o prisma das teorias do sentimento constitucional e da constituição dirigente. Faculdade de Direito de Vitória. Orientação: Elda Bussinguer	Wantuil Junior de Angelo Lima	Faculdade de Direito de Vitória (FDV)	2016
D	Hospitais Públicos sob Gestão de Organizações Sociais de Saúde na Grande Vitória: um estudo comparativo. Orientação: Francis Sodré	Fabiana Turino	PPGSC/UFES	2016
D	Transparência na contratação de Organizações Sociais de Saúde: a urgência do acesso à informação na lei nº 12.527/11 para a garantia da economicidade e da eficiência na saúde pública. Orientação: Elda Bussinguer	Juliana Costa Zaganelli	Faculdade de Direito de Vitória (FDV)	2016
D	A participação de instituições de ensino superior privadas na formação em saúde: marco regulatório, financiamento e as políticas setoriais. Orientação: Mario Dal Poz	Thaís de Andrade Vidaurre Franco	PPGSC/IMS/UERJ	2016
D	Relações de interesse entre o público e o privado: o trabalho precário nas Organizações Sociais de Saúde no contexto da Governamentalidade neoliberal. Orientação: Elda Bussinguer	Shayene Machado Salles	Faculdade de Direito de Vitória (FDV)	2017
D	A política de gestão das organizações sociais de saúde no Espírito Santo. Orientação: Francis Sodré	Lorena Estevam Martins Fernandes	PPGSC/UFES	2017
D	Financeirização das empresas do setor de Farmácias e Drogarias. Orientação: Ligia Bahia	Christiane Gomes M. Nascimento	PPGSC/IESC/UFRJ	Prevista p/ 2018
D	Organizações Sociais de Saúde: análise dos contratos de gestão e aditivos dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Orientação: Francis Sodré	Gabriella Bigossi de Castro	PPGSC/UFES	Prevista para 2019
D	Financeirização: impactos sobre a estrutura societária e patrimonial de empresas de planos e seguros de saúde no Brasil. Orientação: Ligia Bahia	Elza Maria Laurentino de Carvalho	PPGSC/IESC/UFRJ	Prevista para 2019
M	Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma): um estudo sobre sua trajetória, composição e atuação no mercado brasileiro. Orientação: Leonardo Mattos	Ana Carolina de Paula Martins e Silva	FF/UFRJ	2016
D	Estrutura tributária de empresas de planos e seguros de saúde no Brasil	Christine Gonçalves	PPGSC/IESC/UFRJ	Prevista p/ 2018

4.9 OUTRAS PRODUÇÕES TÉCNICAS, ACADÊMICAS E CIENTÍFICAS

Além das as produções já citadas, foram publicados com apoio do projeto:

- Trabalhos em anais de diversos congresso do campo da saúde coletiva e de outras áreas, nacionais e internacionais; foram produzidos:
- Vídeos de parte dos eventos realizados com auxílio da pesquisa (um disponibilizado online no site do GPDES)
- Vídeo sobre a trajetória e contribuição do economista José Carlos de Souza Braga para o campo da Saúde (disponível em: https://youtu.be/B22Oqr2_8pw);
- Apoio técnico para a reedição do livro “Saúde e Previdência”, do mesmo autor e em coautoria com Sérgio Goes de Paula; um vídeo de divulgação da pesquisa
- Relatório Técnico: Contribuições Para Uma Agenda De Pesquisas Sobre O Sistema Único De Saúde – Síntese das Discussões Realizadas no Strategic Workshops USP “A Saúde no Brasil após a PEC 241” (<https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2017/03/USPworkshopSUS.pdf>)
- Publicação: Demografia Médica 2018 – (<http://jornal.usp.br/wp-content/uploads/DemografiaMedica2018.pdf>)